

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



Filosoficamente, é razoável sustentar uma teoria moral com assunções acerca da natureza humana? Aristóteles, em seus tratados éticos, busca identificar o modo pelo qual devemos viver, isto é, a vida boa para seres humanos. Segundo ele, uma resposta filosófica a este problema não tem de se dar, senão, via a concepção acerca de uma *função* que possuímos enquanto seres humanos, isto é, consoante à uma atividade característica que nos é inata devido ao fato que somos *seres racionais*. Disso se segue uma resposta normativa acerca do modo pelo qual *devemos* viver: devemos viver racionalmente e "exibindo virtude" – exibindo virtudes *morais*. Desse modo, Aristóteles define a vida boa para seres humanos (*eudaimonia*). Essa pretensão de Aristóteles é filosoficamente justificada? A partir de concepções metafísicas relativas à nossa natureza enquanto determinado tipo de ser, ou acerca da nossa psicologia, podemos inferir um modo pelo qual devemos viver em detrimento de muitos outros modos?

Bernard Williams, em sua obra *Ethics and the Limits of Philosophy*, examina filosoficamente a justificação da vida ética proposta por Aristóteles. Segundo ele, uma resposta ao problema do modo pelo qual devemos viver não necessariamente implica que sua resposta seja dada em termos morais, como por exemplo em termos de *virtude moral*. Os filósofos que pretendem afirmar que esse tipo de questão necessariamente implica que suas respostas contenham teor moral, necessitam mobilizar teses filosóficas bem justificadas para sustentar tal tese, sob pena de sua teoria moral ser fundamentalmente dogmática. Williams reivindica, ali, que o fundamento da teoria moral de Aristóteles não é bem justificada. Se Williams está certo, então nenhuma descrição acerca da natureza ou psicologia humana pode determinar um modo de viver em detrimento de outros. Com que razões ele sustenta sua tese? Por que, ao fim e ao cabo, a teoria moral de Aristóteles é mal justificada?

◊ objetivo central da minha comunicação é apresentar os argumentos por meio dos quais Bernard Williams chega em suas conclusões. Para tanto, é imprescindível elucidar os pressupostos de seu exame, como por exemplo a ideia de que uma questão relativamente ao modo pelo qual deve-se viver não implica uma resposta com teor *moral*.

A Crítica de Bernard Williams à Fundamentação da Teoria Moral de Aristóteles.

Autor: Jean Caiaffo Caldas

Orientadora: Inara Zanuzzi